

No alto do monte

Cântico de comunhão

NRMS 102

Estrofes: Mário Branco

Azevedo Oliveira

Refrão

The musical score is arranged for Soprano (S.), Alto (A.), Tenor (T.), Bass (B.), and Organ (Órg.). It is written in the key of B-flat major (two flats) and 3/4 time. The lyrics are: "No al - to do mon - te Je - sus a - nun - ci - a Os ca - mi - nhos no - vos Da ple - na a - le - gri - a: Bem - a - ven - tu - ra - dos Os fi - lhos de". The organ part provides harmonic support with chords and melodic lines in both hands.

S.
A.
T.
B.
Órg.

No al - to do mon - te Je - sus a - nun -
ci - a Os ca - mi - nhos no - vos Da ple - na a - le -
gri - a: Bem - a - ven - tu - ra - dos Os fi - lhos de

Deus, Com Cris - to her - dei - ros Do rei - no dos Céus.

This system contains the first vocal entry. The vocal line is in a soprano register, with lyrics: "Deus, Com Cris - to her - dei - ros Do rei - no dos Céus." The piano accompaniment consists of chords and moving lines in both hands, supporting the vocal melody.

Estrofes [Coro]

1. Je - sus su - biu ao ci - mo da mon - ta - nha, Da - li fa - lou a

This system begins the chorus. The vocal line starts with a rest followed by the lyrics: "1. Je - sus su - biu ao ci - mo da mon - ta - nha, Da - li fa - lou a". The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with a key signature change to three flats and a time signature change to 3/4.

to - ta a Hu - ma - ni - da - de E a su - a voz, re - ve - la - ção es -

This system continues the chorus. The vocal line has the lyrics: "to - ta a Hu - ma - ni - da - de E a su - a voz, re - ve - la - ção es -". The piano accompaniment continues with the same rhythmic and harmonic structure as the previous system.

tra - nha, A - pon - ta_o ru - mo da fe - li - ci - da - de.

2. Felizes sois os pobres! Deserdados
No reino da cobiça e da ganância,
Viveis livres do medo e dos cuidados,
Com a alegria da primeira infância.

3. Os mansos são felizes, conscientes
De imitar o Senhor da imensidade.
Voltam ao pó tiranos prepotentes
E só perdura a força da humildade.

4. Felizes os que choram! A esperança
Transforma a própria dor em alegria;
No coração da noite, a luz avança
E nos trará em breve o novo dia.

5. Felizes, se a fome de verdade
Sentir o apelo santo, que não passa:
À vossa natural fragilidade
Ofereço o vigor da minha graça.

6. Sereis felizes, tendo compaixão:
Ficareis parecidos com o Pai.
A quem sofrer, abri o coração
E, repletos de júbilo, cantai.

7. Corações limpos, tendes a ventura
De verdes face a face o próprio Deus:
De olhar cheio de luz e de alma pura,
Sois os donos da terra e dos Céus.

8. Construtores da paz, no campo ardente
Onde as guerras espalham seu furor,
Sois eleitos de Deus, bom e clemente,
Que por vós faz brilhar o seu amor.

9. Felizes quando fordes perseguidos
Por amor da justiça e da verdade:
Os algozes acabam confundidos
E a vossa glória será eternidade.